

## UNIVERSIDADE E SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTE: UM RECORTE DE UMA ESCUTA MAIS QUE ESPECIAL

Thiago Gabriel Arcanjo dos Santos <sup>1</sup>  
Ana Vitória Cruz da Silva <sup>2</sup>  
Isabelle Loureiro Pereira Nascimento <sup>3</sup>  
Lívia Beatriz Fidelix de Souza <sup>4</sup>  
Gilberto Rodrigues da Silva <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo investigar os fatores de fragilidade existentes na relação entre a universidade e a saúde mental dos estudantes, identificando estratégias eficazes para promoção da saúde mental. A abordagem qualitativa foi utilizada, desenvolvida através da realização de pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de um questionário misto no Google Forms, direcionado a estudantes de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. A pesquisa propõe uma análise abrangente dos fatores que prejudicam a saúde mental dos acadêmicos no ambiente universitário, considerando as relações, emoções e aprendizagens. Com base nos dados coletados, são levantadas questões sobre os fatores de adoecimento e as intervenções propostas pelas faculdades e universidades para minimizar o sofrimento psíquico do corpo discente. Os resultados revelaram índices significativos de adoecimento, destacando sintomas de estresse, ansiedade e depressão. Os resultados obtidos indicam que a saúde mental dos discentes de Instituições de Ensino Superior (IES) é frequentemente negligenciada, refletindo uma realidade preocupante. Os dados levantados evidenciam a necessidade de medidas, mesmo as aparentemente simples, para aliviar a rotina de estudos. A pesquisa destaca a importância de um olhar especializado e diferenciado para atender às demandas específicas desse grupo, além das diversas intervenções possíveis, indo desde iniciativas básicas até aquelas que demandam abordagens mais especializadas. Medidas adotadas por algumas instituições, como clínica-escola, refletem esforços para beneficiar não apenas o estudante, mas toda a comunidade acadêmica. Experiências relatadas na IFAL, como carona amiga, sala do cochilo e fraldário, ilustram práticas inovadoras implementadas pelo próprio corpo discente.

**Palavras-chave:** Universidade, Saúde mental, Estudantes, Intervenções, Ensino Superior.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, thiago.gabriel@ufpe.br;

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG, annavitoriaa.12345@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG, isabelleloreiro6@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG, liviafidelix@gmail.com;

<sup>5</sup> Mestrando em educação, culturas e identidades da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, gileducacao22@gmail.com.